

DETECÇÃO DE POLIMORFISMO DOS GENES K-CASEÍNA E B-LACTOGLOBULINA EM ANIMAIS DA RAÇA JERSEY. Tambasco, M.D.¹, Tambasco, A.J.¹, Tambasco, D.D.², Regitano, L.C.A.¹. ¹ Embrapa – CPPSE, São Carlos – SP; ² Depto. Genética e Evolução – UFSCar, São Carlos – SP.

A seleção de bovinos leiteiros tem sido baseada, principalmente, na análise de características quantitativas, como produção de leite, proteína e gordura, o que a torna bastante lenta, devido à influências de fatores ambientais. Com o auxílio das técnicas de PCR (“Polymerase Chain Reaction”) e RFLP (“Restriction Fragment Length Polymorphism”), foi possível detectar as variantes genéticas das proteínas do leite, que podem ser utilizadas em programas de seleção e melhoramento, uma vez que são marcadores moleculares diretamente relacionados aos aspectos produtivos desejados. Com o objetivo de identificar e quantificar as diferentes formas dos genes da κ -caseína (CSN3) e β -lactoglobulina (LGB) na raça Jersey, 60 vacas foram analisadas pela técnica de RFLP-PCR. Foi encontrada frequência de 0,88 para o alelo B de CSN3, que está relacionado ao alto teor de proteína e consistência firme do coágulo, o que justifica o fato do leite de vacas Jersey ser adequado para a fabricação de queijo. O alelo B de LGB foi observado com uma frequência de 0,70, e está associado com o teor de gordura do leite. Os resultados obtidos contribuíram para o conhecimento da raça Jersey no Brasil. As frequências gênicas foram condizentes com dados da literatura consultada, o que pode estar associado ao uso de técnicas como a inseminação artificial. Tal população está em Equilíbrio de Hardy-Weinberg para os locos da CSN3 e LGB considerados individualmente, o que mostra que estes locos nesta população não estão sendo influenciados por migração, seleção e mutação.

Auxílio Financeiro: Embrapa